

Editorial

O presente volume da Revista Sociedade & Natureza (ano 26, n.02, 2014) traz treze contribuições que abarcam, como sempre, diferentes temáticas de pesquisa da Geografia, oriundas de diferentes regiões do Brasil e também dois textos que avaliam situações de pesquisa em Cuba e Chile.

O número é aberto com um estudo sobre o importante tema da gestão e distribuição de recursos em áreas metropolitanas, com enfoque no caso de Goiânia. Um segundo texto avalia as potencialidades e a economia da “noite urbana” carioca, apontando para os desafios do planejamento dos espaços públicos. O tema do planejamento reaparece num texto que avalia as condições de acessibilidade urbana em Natal-RN.

Uma contribuição ainda avalia o tema da toponímia/topofobia a partir da clássica obra de Euclides da Cunha (*Os Sertões*), destacando as relações entre homem e ambiente na perspectiva da geografia humanista. O quinto artigo do presente número é uma contribuição oriunda de Cuba e avalia as propostas de educação ambiental voltadas à compreensão das mudanças climáticas.

Os textos voltados à Geografia Física e às avaliações ambientais compõem o presente número a partir de contribuições com diferentes enfoques. Com um caráter teórico, a clássica discussão dos geossistemas/ecossistemas na pesquisa geográfica é tema de avaliação de um artigo. A ecologia da paisagem e as propostas de zoneamento para a definição de unidades de paisagem são avaliadas a partir de um estudo com foco na bacia do rio Uruguai. Os estudos ambientais a partir de propostas de compartimentação do relevo são alvo de avaliação de um texto, analisando um caso no do Triângulo Mineiro.

As tendências hidrológicas em uma bacia hidrográfica que compõem o Parque Estadual da Serra do Mar em São Paulo é alvo de avaliação do oitavo artigo do presente número, que também inclui um estudo da área urbana de Cubatão-SP voltado para a produção de um diagnóstico ambiental.

Uma contribuição avalia as dinâmicas de um ambiente de dunas em uma área metropolitana no Chile, com vistas à construção de um zoneamento ambiental.

O presente número ainda traz estudos sobre o estoque de carbono dos solos em áreas de pastagens no cerrado do Brasil central e também uma contribuição que avalia a vulnerabilidade natural em diferentes níveis de ocupação, a partir de um estudo no território goiano.

A Revista Sociedade & Natureza mais uma vez agradece o interesse de todos os autores em publicar seus resultados de pesquisa neste periódico, bem como aos avaliadores que auxiliaram na definição dos textos publicados no presente número.

Mirlei Fachini Vicente Pereira

Editor